

SIMPÓSIO AT082

MULTIMODALIDADE NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM CIENTÍFICA DE UMA ALUNA DO ENSINO MÉDIO

VASCONCELOS, Cirana Raquel Dantas
Mestranda em Ciências da Linguagem – UNICAP
ciranasvasconcelos@yahoo.com.br

FONTE, Renata Fonseca Lima
Professora Doutora– UNICAP
renata.fonte@unicap.br

Resumo:

O trabalho de iniciação à pesquisa contribui para a aquisição de novos gêneros textuais, tanto orais a partir de apresentações em eventos científicos, quanto escritos através da construção dos slides dessas apresentações, da elaboração de relatórios e artigos científicos. Neste estudo, focamos na apresentação de pesquisa com o objetivo principal de analisar os recursos multimodais da linguagem na apresentação de trabalho de iniciação científica de uma aluna do ensino médio em aquisição do gênero textual oral científico. Especificamente, propomos identificar e descrever os recursos multimodais na linguagem científica dessa aluna a partir de uma apresentação em evento acadêmico; bem como refletir sobre a multimodalidade na produção da linguagem científica dessa aluna durante apresentação de pesquisa. Para tal análise, fundamentaremos na perspectiva multimodal da linguagem, na qual gesto e fala estão integrados na produção de sentido. A pesquisa é qualitativa do tipo estudo de caso, que teve como sujeito participante uma aluna do Ensino Médio de uma escola da rede particular filantrópica da cidade de Caruaru-PE, que está em processo de aquisição da linguagem científica a partir de seu envolvimento no trabalho de iniciação à pesquisa. O procedimento de coleta de dados adotado envolveu filmagens e, para análise proposta, foram transcritos a produção vocal, as marcações prosódicas da fala, os gestos e o direcionamento do olhar durante a produção da linguagem científica. Os resultados mostraram que o gesto dêitico de apontar, a produção vocal e as modificações prosódicas constituíram os recursos multimodais da linguagem da produção do discurso científico, sendo relevantes para atrair a atenção dos ouvintes que assistiam à apresentação da pesquisa de iniciação científica.

Palavras-chave: Aquisição da linguagem científica; Multimodalidade, Iniciação Científica.

Abstract:

The work of initiation to the research contributes to the acquisition of new textual genres, both oral from presentations in scientific events, and written through the construction of the slides of these presentations, the elaboration of reports and scientific articles. In this study, we focused on the presentation of research with the main objective of analyzing the multimodal resources of the language in the presentation of work of scientific initiation of a high school student in the acquisition of oral scientific textual genre. Specifically, we propose to identify and describe the multimodal resources in the scientific language of this student from a presentation in an academic event; as well as reflect on the multimodality in the production of the scientific language of this student during research presentation. For this analysis, we will base ourselves on the multimodal perspective of language, in which gesture and speech are integrated in the production of meaning. The research is qualitative of the type of case study, which had as participant subject a high school student from a school of the particular philanthropic network of the city of Caruaru-PE, which is in the process of acquiring scientific language from its involvement in the work of initiation to the research. The data collection procedure adopted involved filming and, for the proposed analysis, the vocal production, the prosodic markings of the speech, the gestures and the direction of the look during the production of the scientific language were transcribed. The results showed that the deictic gesture of pointing, vocal production and prosodic modifications constituted the multimodal resources of the language of the production of scientific discourse, being relevant to attract the attention of the listeners who attended the presentation of the research of scientific initiation.

Keywords: Acquisition of scientific language; Multimodality, Scientific Initiation.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço que deve oferecer, a todos, o acesso aos diversos conhecimentos e o desenvolvimento de diferentes competências. Ela cumpre uma função social essencial à formação dos sujeitos. Por sua vez, deve oportunizar os mais variados tipos de trabalho a seus alunos, uma vez que, deve prepará-los para desenvolver-se em meio à sociedade, tornando-os capazes de lidar com o mundo da ciência e da tecnologia. Nesse sentido, compreende-se que a escola deve incentivar o desenvolvimento de novas oportunidades a partir

de projetos que tenham por objetivo o desenvolvimento da aprendizagem, como é o caso da iniciação científica.

A iniciação científica trata-se de uma atividade utilizada, geralmente, em universidades para desenvolver pesquisas. Realiza-se em torno de uma fundamentação teórica e metodológica através de determinada orientação científica. Em face disso, a iniciação científica é um instrumento que introduz os estudantes de graduação na atividade de pesquisa (STEINERT et al, 2008).

Diante do que foi abordado acima, evidencia-se que a relação com a pesquisa é uma situação desafiadora e iniciar essa experiência significa ser cuidadoso na aproximação com o processo de curiosidade investigativa (BAGNO, 2009).

As instâncias fomentadoras de pesquisa têm dado abertura e apoio a prática da pesquisa e sugerido parcerias, tamanha tem sido a necessidade de possibilitar a relação de proximidade dos sujeitos em formação na relação com o saber (CHARLLOT, 2000). Essa prática de pesquisa evidencia o caráter importante do processo de aquisição da linguagem científica já no Ensino Médio.

Diante do interesse em estudar a iniciação científica, surgiu uma questão norteadora: Quais os recursos multimodais que a aluna da iniciação científica utiliza para que ocorra a atenção conjunta e apropriar-se da linguagem científica?

Diante disso, este estudo teve como objetivo geral analisar os recursos multimodais da linguagem na apresentação de trabalho de iniciação científica de uma aluna do ensino médio em aquisição do gênero textual oral científico. E como objetivos específicos, identificar e descrever os recursos multimodais na linguagem científica dessa aluna a partir de uma apresentação em evento acadêmico; bem como refletir sobre a multimodalidade na produção da linguagem científica dessa aluna durante apresentação de pesquisa.

Este trabalho foi organizado em tópicos, que abordam a atenção conjunta com os ouvintes, a multimodalidade e produção da linguagem na apresentação de pesquisa.

1. Atenção conjunta e linguagem científica

A atenção conjunta ocorre quando mais de uma pessoa está inserida em um contexto interativo, no qual acontece a atenção e o envolvimento conjunto em torno de uma coisa. Esse processo de atenção conjunta pode ser mediado pela fala ou por outras formas de comunicação como apontar, balançar a cabeça, inclinar o corpo para frente. (TOMASELLO, 2003).

Segundo Tomosello (2003), a atenção conjunta é o pilar para a aquisição da linguagem. Para ele, os primeiros indícios vêm desde o nono mês de vida da criança. Percebe-se que o processo de atenção conjunta contribui para o desenvolvimento da linguagem, promovendo a apreensão de formas e funções das palavras, usos dos substantivos e verbos de forma crescente.

Este estudo focará no processo de atenção de sujeitos com a linguagem oral já adquirida, considerando os aspectos multimodais da linguagem de uma aluna de iniciação científica ao apresentar sua pesquisa para demais alunos, estabelecendo uma cena de atenção conjunta com eles.

2. A multimodalidade e aquisição da linguagem na apresentação de pesquisa

Ao adentrar na temática da multimodalidade presente na linguagem dos alunos da iniciação científica, é importante compreender a relação entre gesto e fala dos alunos na exposição oral diante da apresentação dos slides para os ouvintes.

McNeill (2000) discute o conjunto de elementos como o olhar, gestos e fala para formar a concepção de linguagem multimodal e Cavalcante (2015) que toma como base a prosódia e gestos caracterizando a matriz na aquisição da linguagem; para ela, o gesto do apontar é um dos gestos emblemáticos e dêiticos principais na aquisição da linguagem. Esse tipo de gesto mostra configurações mais eficazes considerando o desenvolvimento da criança e suas interações.

Como pode-se observar, a relação entre gesto e fala é estritamente ligada na análise da multimodalidade. De acordo com Ferreira (2015), existem muitos estudos sobre a prosódia e várias definições de diversos teóricos, pois podem ser associados aos traços melódicos da língua falada, que eram ligados aos acentos e duração dos segmentos.

Atualmente, o termo prosódia ganha um sentido maior e passa a designar além do aspecto melódico, como ritmo, velocidade de fala, intensidade, um conjunto de todos os aspectos suprasegmentais, traços que não se expressam na articulação segmental de consoantes e vogais, por isso o termo abrange os suprasegmentos. (FERREIRA 2015).

De acordo com uma pesquisa realizada por Costa-Vieira e Souza (2014), as expressões faciais e prosódia emocional estão diretamente ligadas a fala de ambos o sexo e escolaridade. Segundo as autoras, os sinais não verbais de comunicação emocional são frequentes em diferentes culturas. Caracterizada como a entonação ou a modulação da voz, a prosódia possui caráter essencial para a comunicação humana, acrescentando informações além do contexto semântico transmitido.

Vezaei (2012) afirma que pesquisas sobre os gestos ligados a fala têm sido inovadoras, pois um depende do outro; por isso, o termo “multimodal”. Nesta perspectiva, percebe-se que o movimento do corpo e a fala têm uma relação muito estreita. As mobilidades verbais estão ligadas às pausas e outras características prosódicas que vem desde as sílabas até as frases. Já as modalidades não-verbais são os movimentos da cabeça, do tronco, dos olhos, face (mímicas como elevar as sobrancelhas, sorrir), das mãos, braços (gestos) e movimentos corporais como apontar, dar um passo à frente, colocar o peso do corpo em um só pé. Segundo Rodrigues (2009), os movimentos gestuais marcam o ritmo da fala. O fato do falante marcar bem o que diz e gesticular é para que os ouvintes prestem a devida atenção e interpretem a mensagem do modo como ele quer que seja compreendida.

METODOLOGIA

Para desenvolver este artigo, foi utilizada a metodologia qualitativa. E para formar os instrumentos de coleta de dados recorreremos à análise de uma aluna de uma escola particular filantrópica em Caruaru, no momento em que apresenta sua pesquisa da iniciação científica para outros alunos.

Segundo Tozoni-Reis (2009), os instrumentos de trabalho de campo na pesquisa qualitativa permitem uma mediação entre o marco teórico-metodológico e a realidade empírica.

Ao apresentar o trabalho de iniciação científica a aluna foi filmada, respeitando considerações éticas a partir da autorização do uso das imagens para análise.

ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO:

Aluna R., sexo feminino, 15 anos de idade, estudante do 2º ano do Ensino Médio, realiza pesquisa na área de Ciências Humanas.

Ao apresentar sua pesquisa para os colegas de turma, observa-se que R. mantém a melodia de fala com entonação variada. Em relação à dinâmica da fala, apresenta pausas e ritmo como também boa qualidade da voz e volume ideal para a plateia. Cagliari (1999) diz que a qualidade de voz é caracterizada pela propriedade fonética particular de cada sujeito. Isto é considerado um aspecto importante para se identificar a pessoa do falante.

A aluna utiliza gesticulação que acompanha o fluxo da fala, introduz o trabalho e explica as teorias que o fundamentam; gesticula com movimentos de diferentes partes do corpo em sincronia com a fala. Os alunos estão em sala de aula ouvindo a apresentação da pesquisa, porém permaneceram distraídos, olhando para baixo, alguns com mão no rosto e cabeça baixa. A iniciação científica possui um vocabulário próprio e os alunos ainda não conhecem como se estrutura um trabalho de pesquisa.

É importante ressaltar que no momento em que R. dá ênfase ao que vai falar, ela faz uma pausa maior, aponta para o *slide*, realizando um gesto dêitico, e aumenta a intensidade da voz. Nesse momento, todos prestam atenção ao que é dito. É possível perceber a multimodalidade a partir do uso de gestos, produção vocal e da prosódia com a utilização de recurso gesto-fala, confirmando a integração entre gesto e fala, assim como destaca Vezali (2012), para estabelecer a interação de atenção conjunta.

Quando a aluna apresenta os slides de um trabalho científico, ela olha para a plateia que também olha para ela e todos olham e se envolvem com os slides, estabelecendo a atenção conjunta, já que a aluna e os ouvintes mantiveram o mesmo foco de atenção a partir do engajamento mútuo para uma terceira coisa, pois prestam atenção a um determinado objeto no espaço, quer seja este um objeto físico, outro sujeito, ou uma ação. Tanto a aluna que apresenta, quanto os alunos que assistem estão se apropriando da linguagem científica.

Destaca-se também que as variações prosódicas na fala utilizadas possibilitou atrair a atenção dos colegas ouvintes da apresentação da pesquisa de R. O uso dos recursos gesto-vocais gerou efeito nos alunos da iniciação científica.

Sendo assim, a atenção conjunta entre a aluna de iniciação científica e os demais alunos foi estabelecida no momento em que todos os alunos da sala fixam o olhar para os *slides* (objeto), para o que eles representam e para o contexto do que é verbalizado pela aluna.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos multimodais da linguagem da aluna de iniciação científica ao apresentar a pesquisa foram caracterizados pelo gesto dêitico de apontar e pelas marcações prosódicas na fala, como a inserção de uma pausa mais longa e o aumento da intensidade vocal. Esses aspectos possibilitaram o estabelecimento

da atenção conjunta entre a aluna e os ouvintes que assistiam à apresentação da iniciação científica e também favoreceu o conhecimento e a apropriação sobre como se estrutura a linguagem científica.

Os resultados da pesquisa trazem uma relevância singular na área de ciências da linguagem, no que diz respeito a análise dos elementos multimodais utilizados por uma aluna em aquisição da iniciação científica no ensino médio.

A multimodalidade no Brasil ainda é de pouco pesquisada, ou seja, é uma área nova. Neste sentido, este artigo tem o intuito de colaborar na divulgação e despertar interesse de novos estudos sobre um tema tão importante como a multimodalidade na linguagem científica e o processo de atenção conjunta.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2009.

CAVALCANTE, Marianne Carvalho; FARIA, Evangelina. **Cenas em aquisição da Linguagem.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

CHARLOTT, Bernard. **Da relação com o saber elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Arte Médicas, 2000.

COSTA-VIEIRA, Helida Arrais; DE SOUZA, Wânia Cristina. **O reconhecimento de expressões faciais e prosódia emocional: Investigação preliminar em uma amostra brasileira jovem.** Estudos de Psicologia, vol. 19 ,nú. 2, abril-junho, 2014, pp. 119-127. UFRN.

FERREIRA, WislaMadaleni Alves Cabral. **Prosódia da ironia: fala espontânea x fala atuada.** Cadernos do IL, Porto Alegre, n.º 50, junho de 2015.

FONTE, Renata Fonseca Lima da . et al. A matriz gesto-fala na aquisição da linguagem: algumas reflexões. In: RÊGO BARROS, I. et al. **Aquisição, desvios e práticas de linguagem.** Curitiba: Editora CRV, p. 11-26 , 2014.

MCNEILL, D. Introction. In: MCNEILL, D. (ed.). **Language and Gesture.**Cambridge: Cambridge University Press, 2000,p 199-200.

RODRIGUES, Isabel Galhano. **Modalidades verbais e não-verbais na interação face a face: duas reparações.** Universidade do Porto. Revista Veredas. 2009

STEINERT Y, MCLEOD PJ, LIBEN S, SNELL L. **Writing for publication in medical education:** the benefits of a faculty development workshop and peer writing group. MedTeach, 30(8):280-5, 2008.

TOMASELLO, M. **Origens Culturais da Aquisição do Conhecimento Humano.** Tradução da Cláudia Berliner. Martins Fontes: São Paulo, 2003.

TOZONI-REIS, Marília F. C. **Metodologia da Pesquisa.** 2. Ed. – Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2009.

VEZALI, Patrik. **O Corpo: considerações acerca da relação entre fala e gesto.** Revista do Lume. Núcleo Interdisciplinar de pesquisa teatrais. UNICAMP. 2012.